

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

(AVENCA)

EDITOR E PROPRIETARIO
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira. . 8\$00
» 10 » —Para outras localidades . 9\$90
Composição e Impressão
Tipografia «POVO ALGARVIO»—Tavira

O carácter humanitário do sistema prisional português

O GOVERNO de Salazar tem dispensado a maior atenção ao regime prisional, procurando melhorá-lo sob todos os aspectos e tornando-o mais humano. Desde a redução do preso até às brigadas de trabalho, desde o ensino elementar dos analfabetos até ao estado sanitário da população das cadeias, a obra do Estado Novo é merecedora dos maiores elogios. Sob o aspecto humano, a acção do Estado Novo poderá sintetizar-se nestas palavras do sr. Professor Dr. Antunes Varela, pronunciadas no acto de posse do novo Director Geral dos Serviços Prisionais: «É necessário ver no farrapo humano que chega à porta da cadeia uma alma cuja salvação importa ajudar».

O idealismo de um sistema prisional traduz-se na eliminação das desumanidades inúteis ou perniciosas no tratamento dos presos e na obrigação de colocar acima de tudo o objectivo da regeneração de delinquentes. Considera o sr. Ministro da Justiça igualmente um dever de quem dirige a «disposição firme e intransigente de obstar a que a administração penitenciária sacrifique, por exemplo, às suas pequenas explorações económicas, os grandes princípios sobre os quais assentam os nossos sistemas criminal e penitenciário».

Dentro dos princípios humanitários que informam o nosso sistema prisional, concluiu-se o primeiro pavilhão da Prisão Hospital de São João de Deus, em Laveiras, perto de Caxias, recentemente visitado pelo Chefe do Estado. O pavilhão é dotado de enfermarias, quartos de isolamento, salas de tratamento, solário, refeitório e de uma instalação de Raios X, que, provisoriamente montada neste pavilhão, passará depois para as instalações adequadas do pavilhão principal.

Numa das enfermarias, o Senhor General Craveiro Lopes, que já antes observara atentamente, na secretaria, a maquete da Prisão-Hospital de São João de Deus, admirou também as maquetas de vários edifícios judiciais prisionais concluídos ou em curso em todo o País, e que têm sido subsidiados pelo Ministério da Justiça, como o do novo Arquivo de Identificação e da Polícia Judiciária, os Tribunais de Santarém, Vila Real, Montijo, Leiria, Portalegre e Viseu, e a colónia de Izeda, para menores, e ainda a maquete do forte de Peniche, completamente restaurado.

Ninguém ignora a obra de renovação realizada em todos os sectores da vida nacional. No sector da Justiça, como acentuou o sr. Professor Antunes Varela, «foi já possível substituir muitos dos pardiões horríveis, sem um mínimo de segurança e de higiene, que a actual situação política herdou, por amplos e higiénicos estabelecimentos prisionais. Essa obra, de profundo sentido humanitário, que tem suscitado o interesse e o apreço de autorizados especialistas estrangeiros, não atingiu ainda o seu termo. Por essa razão, antes de se pensar a sério no problema do pessoal penitenciário, sem a resolução do qual o nosso sistema ficará sempre incompleto em face dos objectivos fundamentais

Continua na 2.ª página

Informações

Na escola masculina de Santa Luzia, foi colocado, em comissão, o sr. professor José Joaquim Gonçalves, que no ano findo desempenhou funções na escola masculina da Conceição.

TROVA

Os meus olhos, rasos de água,
Não devem ser desprezados,
Porque são fontes de mágoa,
Nascida dos meus pecados!

Isidoro Pires

PRAIAS ALGARVIAS

ESTÃO em plena alegria as praias algarvias. Desde Sagres a Vila Real de Santo António, em toda a orla da costa, nestas manhãs, estivais se distinguem as

oceanos. Não faltam comodidades ao passeante. Nas suas pensões, há boa comida, deliciosas frutas e até o vinho regional é excelente no dizer dos apreciadores.



O Casino Oceano, da Praia de Monte Gordo

silhuetas alegres dos banhistas e os toldos e barracas multicores.

Gente de toda a parte vem até ao Algarve em busca das suas praias, de clima moderado, tónico excelente para quem leva uma vida de trabalho.

A Praia da Rocha, com a sua elegância de rainha das praias altas, oferece-nos os seus caprichosos rochedos acolhedores, à sombra dos quais se têm feito muitas promessas de amor.

As praias de Lagos, elegantes e formosas, numa interminável sucessão de rochas de formas extraordinárias, convidam-nos a umas horas de delicioso repouso.

Depois, em lógica sequência, depara-se-nos a Armação de Pera, a famosa janela aberta sobre o mar, reino das mais lindas sereias deste Algarve, que, à hora do banho, nos mostram a beleza das suas linhas, e, mais adiante, Albufeira, a estância de turismo algarvio por excelência da sua situação geográfica. Bela de entre as mais belas, Albufeira convida o turista a um repouso, não apenas de algumas horas, mas de alguns dias.

Aqui terminam os rochedos algarvios, e a praia é uma verdadeira concha a abraçar o

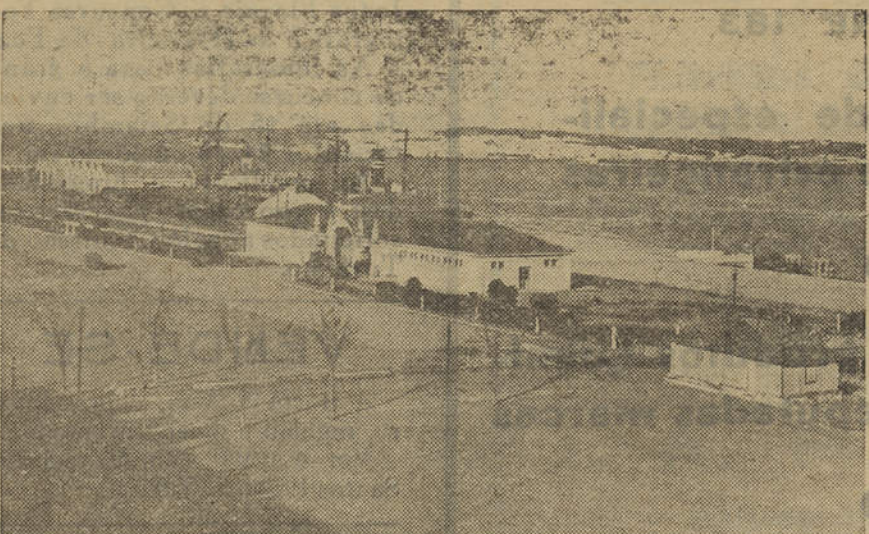
Albufeira não se abandona sem um olhar de saudade. Quarteira surge e dá-se a

(Continua na 2.ª página)

Iniciou-se a dragagem do Guadiana

Iniciaram-se os trabalhos de dragagem do Rio Guadiana, obra que está sendo levada

Regozijamo-nos com o facto, pois sendo o porto de Vila Real de Santo António o mais



Um aspecto do porto de Vila Real de Santo António

a efeito em mútua colaboração dos Governos português e espanhol.

importante do Algarve, tal obra impunha-se como abso-

Continua na 3.ª página

Temas oportunos

AS VÍTIMAS da Maldade Humana

HOJE, por um fenómeno extraordinário, parece que uma onda de cepticismo envolveu o Mundo. Há muitas almas para quem o amor é uma palavra vã. O amor do próximo respeita-se apenas em certos casos pelas conveniências sociais.

A amizade dos animais raras vezes se demonstra, porque esse sentimento anda muito arredio do coração humano. Só por vaidade, na maioria dos casos, os animais são acarinhados.

A gente depara a cada passo com os espectáculos mais conflagradores, em que o homem se rebaixa até à mais ínfima parcelas da sua dignidade, maltratando e castigando animais indefesos. Em Portugal, como em todos os países civilizados, existe

uma sociedade protectora, mas que, infelizmente, não pode observar tudo nem dispõe dos meios necessários para poder pôr cobro a muita selvajaria.

E são quase sempre os pobres animais as vítimas da má disposição humana.

Há dias, era um carroceiro que não dispozo de meios suficientes para comprar uma muar possante para transportar as pesadas cargas que diariamente lhe servem de ganha-pão e que adquiriu um pobre macho, esquelético e lazarento, o qual, à força de cacetada, obriga-o a fazer um esforço superior à sua envergadura física. Assim, ajujado ao peso da carga e à força de maus tratos, acaba por cair na via pública algumas vezes durante o trajecto.

Hoje, é um matulão de um proprietário abastado que, por economia, se lembrou comprar um asinino pequeno, muito vivo, que até causa dó vê-lo carregar, atrelado a um carro, além de toda a família da casa, mais alguns sacos com produtos agrícolas.

Isto é o pão nosso de cada dia por essas estradas, e até atravessando cidades e meios populosos.

Superior a todas as leis, há a da consciência humana que deveria estar sempre presente, mas que está de há muito adormecida em certos seres.

Se continuássemos, seria desenvolver um triste sudário de quadros intermináveis.

Até as andorinhas, essas poéticas avezinhas, que tão proveitosos serviços prestam à agricultura, recebem os maus tratos humanos. Raro é o dia em que se não vêm os seus ninhos destruídos pelo rapazio que, apesar das boas lições de moral que recebem dos mestres nas escolas, continuam a praticar tão repelentes acções.

As meigas e lindas mensageiras da Primavera, que desde crianças nos ensinaram a amar e a respeitar — as avezinhas do Senhor — são hoje maltratadas como feras.

Elas, que têm fugido ao ruído das grandes urbes, procurando construir os seus ninhos nos beirais das casas provincianas, às quais emprestam uma nota de ternura, são espancadas vilmente.

Na nossa terra, nas ruas e praças principais, já pouco se notam os ninhos das andorinhas, porque os atiraram abaixo, para evitar que sujem os edifícios; e, assim, só algumas ruas mais secundárias se

(Continua na 2.ª página)

BATALHA de Aljubarrota

(1388)

MAIS um ano que passa após a memorável batalha de Aljubarrota, em que dois exércitos se degladiaram; um mais forte em número e mais bem apetrechado, que se apresentou faustosamente com o seu material bélico, luzidio; esse era o de Castela, que às ordens de D. João de Castela batia-se valentemente, para que ele se sentasse como rei de Portugal no trono que só a portugueses pertencia.

O outro exército era o nacional, comandado pelo Mestre de Aviz e pelo heróico D. Nuno Álvares Pereira que, encontrando-se noutros pontos do País a bater-se contra o mesmo inimigo e tendo-o dizimado mesmo nalguns pontos, mal soube que estavam atacando pelos lados de Aljubarrota, acode a juntar-se ao Mestre, porque o povo tinha reagido e tinha-se colocado ao lado dele, porque só a ele, como já o tinha afirmado o Dr. João das Regras, queriam para soberano.

E assim, depois, organizaram um exército, conforme lhes foi possível, 7.000 homens apenas; arrancaram da cidade de Tomar e foram dar batalha a um inimigo que tinha um exército dez vezes maior que o nacional; mas este português batia-se por uma causa justa, e com mais razão. Como a razão pode muito, o genro de D. Leonor Teles, que apenas observava os seus homens, montado no seu cavalo, foge, deixando o campo juncado de cadáveres.

D. Nuno, tendo conhecimento que o seu irmão Pedro Álvares Pereira, que combatia por Castela, tinha sucumbido no sítio de Carvalhal, foi muito piedosamente mandar pôr uma cruz em pedra no lugar onde tinha perdido a vida, perpetrando dessa forma a morte de seu irmão que, apesar de ser um mau português, era seu irmão.

Amadora, 11 de Agosto de 1955.

Manuel Neves

Agradecimento

A família de Luísa da Conceição Palhinha vem, por este meio, agradecer às pessoas que se dignaram acompanhá-la à sua última morada e bem assim a todos os que, directa ou indirectamente, lhe manifestaram o seu pesar.

Rui Aboim Faria Pereira

Farmácia Montepio Artístico Tavirense

TELEFONE 183

Grande sortido de especialidades nacionais e estrangeiras

Perfumarias e produtos químicos das mais reputadas marcas

Vendas a preços módicos de Artigos de Borracha

Praias do Algarve

Continuação da 1.ª página

mutação de cenário; entramos nas praias baixas, que se estendem até ao Guadiana.

Estamos na mais buliçosa praia do Algarve; o seu movimento aos domingos à tarde faz-nos lembrar a Costa da Caparica. Em Quarteira, a vida é feita na praia; e, por isso, o seu movimento é extraordinário e, pelo ruído, uma verdadeira nota da gente algarvia.

Outras praias concelhias surgem: Ilha de Faro, Olhão, Fuseta, Tavira, Manta Rota e acabamos o nosso passeio na praia de Monte Gordo, cujo pinhal anexo lhe dá um característico e pitoresco aspecto de acolhedor sanatório.

Excelente estância balnear. É sem dúvida a imperatriz das praias sotaventinas. A excelência do seu clima, a beleza do seu mar e o magnífico casino para diversões impõem-no à categoria de uma das melhores do País.

Até fins de Setembro, o Algarve enlewa-se no bulício e na alegria das suas formosas praias, que tão procuradas são, não só por nacionais, como até por estrangeiros.

O Algarve está em festa durante a quadra balnear, e o seu mar azul vai continuando a beijar com ternura, não só a areia macia, mas os corpos ardentes e esbeltos das descendentes de Ágar.

HORTA

Arrenda-se, no sítio da «Meia Arraia», Luz de Tavira, com diverso arvoredado, terra de semear e abundância de água.

Quem pretender dirija-se a João Mendonça Arrais, na sua residência — Luz de Tavira.

Arrenda-se

Propriedade, no sítio da Maragota. Consta de diverso arvoredado, um armazém, nora com abundância de água, terreno para 40 alqueires e grande rendimento de alfarrobas e azeitona.

Tratar com Joaquim Pereira Raimundo, sítio da Maragota.

Santa Casa da Misericórdia de Vila Real de Santo António

A Mesa Administrativa desta Santa Casa informa que o sorteio da rifa, em benefício da mesma, realizar-se á no dia 3 de Setembro próximo futuro.

O carácter humanitário do sistema prisional português

Continuação da 1.ª página

postos pela ciência penitenciária, e para não atropelar as questões, importa concluir o plano geral já devidamente gizado».

O sr. Professor Antunes Varela tem ideias precisas sobre as mais urgentes necessidades do nosso sistema prisional. «Há que, além de mais — disse S. Ex.ª — e sem nunca perder de vista as alterações que na população prisional pode vir a introduzir a adopção pelo nosso direito de institutos como a «probation» ou providências de carácter análogo, concluir e apetrechar a Cadeia Central do Norte, dar início à construção da nova Cadeia Civil do Porto, estudar o problema da localização da futura Cadeia Penitenciária de Lisboa, aguardar a conclusão dos estudos feitos por outras entidades para finalmente decidir acerca do destino das instalações da actual Penitenciária, rever também a questão do destino a dar à Cadeia de Monsanto, analisar o problema da localização do Manicómio Criminal e da Prisão-Asilo, destinados a ampliar a rede dos estabelecimentos especiais, activar a construção do Pavilhão principal da Prisão-Hospital São João de Deus e acompanhar finalmente a série considerável de obras que os estabelecimentos existentes estão a levar a cabo, graças à louvável dedicação da generalidade dos seus directores».

Sem prejuízo das questões relativas às instalações prisionais, pensa o sr. Professor Antunes Varela atacar outros aspectos da administração prisional, entre eles o serviço de inspecção. No seu critério importa alargar os quadros da inspecção, organizar e coordenar os seus serviços com os outros sectores da administração penitenciária, criar condições de eficiência ao respectiva trabalho, submetendo a inspecções regulares o pessoal dirigente e a assistência social dos vários estabelecimentos e estabelecer finalmente o sistema de prémios e sanções adequados aos resultados da inspecção. Ao mesmo tempo, para que o sistema de sanções fixado possa assentar sobre uma base séria, importa cuidar desde logo das condições de preparação técnica do pessoal, sobretudo do que trabalha na assistência social.

JOGOS FLORAIS

e Concurso de Fotografias

na Figueira da Foz

Promovidos pela Comissão Municipal de Turismo da Figueira da Foz, realiza-se, no dia 2 de Outubro do corrente ano, o grande certame ibérico Jogos Florais e Concurso Fotográfico da Figueira da Foz.

As fotografias para o grande concurso deverão ser enviadas até 15 de Setembro nos formatos 24x30 ou 30x40 cm.

As condições e programas destes concursos poderão ser solicitados a aquela Comissão de Turismo.

VENDE-SE

A Horta do Vau, com sequeiro, regadio e diverso arvoredado. Ver e tratar com Manuel dos Santos Prado — Tavira.

Propriedade

Vende-se, no Mato de Santo Espírito. Tratar com Francisco Araújo Ribeiro — Tavira.

Temas Oportunos

Continuação da 1.ª página

obserya e, sobretudo, nos edificios públicos, onde há pessoal pago para a sua limpeza e conservação.

Pois há poucos dias, junto do Palácio da Galeria, onde as andorinhas fazem de há muito os seus ninhos, assistimos, numa destas manhãs, a um espectáculo verdadeiramente bárbaro.

Mãos criminosas haviam derrubado dezenas de ninhos, vendo-se no chão o triste espólio da façanha, dezenas de avezinhas implumes, umas já mortas e outras no estertor, que ofereciam ao transeunte um espectáculo confrangedor.

Pensámos que tal destroço fosse obra do rapazio; porém, informaram-nos que fora a encarregada da limpeza de uma das repartições que resolveu acabar com os ninhos, porque as aves sujavam as janelas e isso representava mais trabalho para ela.

Gesto dignificante e digno de registo, o dessa boa mulher que, empunhando uma vara, sem dó nem piedade, esfaceu tantos lares de passarinhos.

Belo exemplo da bondade do coração feminino!

Muito embora o gesto nos repugnasse, não nos surpreendeu, pois estamos fartos de observar casos idênticos.

Ainda há pouco, quando se procedia à montagem da rede eléctrica no Parque Municipal, um dos pseudo-electricistas que por lá andava a trabalhar, segundo nos informaram, entreteve-se a andar sobre as acácias que ali existem, em busca de ninhos de pintassilgos, tendo mesmo destruído alguns.

Aqui, registamos a nossa repulsa e afirmamos o nosso mais veemente protesto contra gestos da natureza dos que apontamos, que só demonstram falta de civilização.

Oxalá que as nossas palavras encontrem eco, para evitar que se repitam casos semelhantes.

POMAR

Arrenda-se, no sítio da Gomeira, freguesia da Conceição de Tavira.

Tratar com José Marques, Rua Gonçalo Velho, 6 — Tavira.

Funileiro

Com prática de canalizador, precisa-se em Beja, na Latoaria Orrico, onde os interessados se devem dirigir.

Ford Anglia

Vende-se em bom estado. Ver e tratar na rua da Liberdade, 24, Tavira.



Pela
Provincia

Luz de Tavira

Núcleo campista — Acompanhados de suas famílias, partiram, no passado dia 15 para as suas residências, em Lisboa, os srs. Luís Ribeiro da Fonseca, Mário Gomes Barreia, Manuel Carvalho da Silva, José Adelino Sales e Fernando Aguiar. Este núcleo campista, do «Caracóis» de Santo Amaro de Oeiras, que tem percorrido o estrangeiro — França, Suíça, Itália, Espanha, etc.; em Portugal, tem acampado em todas as nossas províncias.

Estes campistas, funcionários da Alfândega e Porto de Lisboa, quiseram este ano apreciar as belezas da Luz de Tavira, que tanto ambicionavam conhecer.

Foi cedido gentilmente pelo proprietário e nosso assinante sr. José Agostinho o pinhal da sua quinta, à beira-mar, no sítio do Pinheiro.

A convite dos ilustres campistas, visitei o seu acampamento.

Confesso que fiquei maravilhado e despertou em mim a vontade suprema de também ser campista, vindo como estes campistas passam as suas férias, aproveitando tudo de bom que a Natureza nos dá.

O seu acampamento, em pleno pinhal, dava-nos a impressão duma aldeia, onde imperava a visita de uma das principais artérias de Lisboa. Ali, nada faltava, com a maior comodidade e alegria de viver. Conversei com o sr. Luís Ribeiro Fonseca no seu acampamento. Disse-me que a vida funde-se nisso que vi. — O sítio que escolhemos é dos melhores onde temos acampado, e é pena que o campismo nesta localidade não tenha o seu merecido desenvolvimento, pois que esta parte do nosso Algarve traria, junto de vós, campistas estrangeiros em número crescente, e eles próprios fariam a propaganda deste admirável estágio de repouso, ignorado até agora. Assim terminou a minha rápida entrevista com um amigo campista português, que, no abraço de despedida, disse: — Aqui é Portugal.

Notícias pessoais — De visita a sua mãe, tivemos o prazer de ver nesta localidade o nosso prezado conterrâneo, assinante e colaborador do «Povo Algarvio», sr. Henrique Gago da Graça, abastado proprietário e capitalista em Luanda.

— Também se encontra entre nós, em gozo de férias, o nosso conterrâneo sr. Joaquim Pedro Mendonça, funcionário da P. S. P., em Lisboa. — C.

Assinal o «Povo Algarvio»

Maria Justina

CABELEIREIRA

Participa às Ex.ªs Senhoras que executa todos os trabalhos referentes à sua arte: Cortes modernos, permanentes a quente e frio, e todos os penteados com arte, elegância e bom gosto.

Preços sem competência
Sítio da Igreja - Santo Estêvão

Externato Nossa Senhora das Mercês

(Alvará n.º 1196, de 9 de Maio de 1952)

Rua João Vaz Corte Real, 16 e 18 - Telf. 131

TAVIRA

Ensino Liceal e Primário
Exames de Admissão

(Sexo Masculino)

Encontram-se abertas as matrículas até 15 de Setembro

A Directora e Proprietária

Mariete Mercês Oliveira Bomba

(Licenciada em Filologia Germânica)

INICIOU-SE a dragagem do Guadiana

(Continuação da 1.ª página)

lutamente necessária. Só entre nações amigas, em que os governantes pugnam pelo progresso e bem estar do seu povo, é possível realizar-se uma obra de tal natureza. Nunca seria possível levá-la a efeito, numa época conturbada por distúrbios e lutas internas.

Os Governos de Salazar e Franco vão, pois, realizar mais uma obra de comum acordo, que tem grande repercussão na economia das províncias do Algarve e Andaluzia.

Os abraços fraternais, trocados entre as autoridades marítimas do Algarve e Andaluzia, os jantares e almoços de confraternização, realizados à boa paz entre os comandantes dos portos de Huelva e Faro, e outras tantas manifestações de amizade assinadas, que levaram a um estudo «in loco», foram, sem dúvida, as potentes alavancas que fizeram accionar, mais rapidamente, a máquina burocrática de ambos os países.

Alguém afirmou levianamente, ao ver a demora no estudo dos referidos projectos, que, com mais uns piqueniques, talvez a obra se chegasse a realizar. Pois ela aí está, patente a todos os olhos que se queiram abeirar do Guadiana.

Além dos vila-realenses e algarvios, numa maneira geral, estão de parabéns os srs. Comandantes Henriques de Brito e D. Benito Pereira, capitães dos portos, e as autoridades das duas províncias fronteiriças, por tão excelente realização.

Arrenda-se

Propriedade de sequeiro, no sítio do Malhão — Santo Estêvão. Tratar com Joaquim Pedro de Jesus, Campo dos Mártires da República — Tavira.

PRÉDIOS

Vendem-se dois, em Santa Luzia. Tratar com o advogado Dr. Carlos Picoito, em Faro ou em Tavira.

Propriedade - Arrenda-se

Na Quinta da Murteira (sítio da Murteira), situada entre Livramento e Alfândega (Fuseta), junto à Estrada Nacional, constando de regadio e sequeiro, com diverso arvoredado, casas de habitação, ramada, palheiro, etc. Recebem-se propostas, reservando o direito de não arrendar, caso as mesmas não interessem. Tratar com o proprietário na referida Quinta da Murteira.

«Os Ridículos»

inaugurou o grande concurso
BODAS DE OURO

O popular bissemanário humorístico «Os Ridículos» inaugurou, nas suas páginas, o grande concurso «Bodas de Ouro», com que comemora os seus 50 anos de existência.

São inúmeros e valiosos os prémios desse concurso e, entre eles, figuram dois automóveis, uma «Vespa», um frigorífico, aparelhos de rádio, fogões eléctricos, relógios de pulso, aparelhos para lavar roupa, vestuário, louças, artigos de menagem, fogões de petróleo, garrafas «Termos», vinhos, conservas e muitos outros de grande valor e utilidade.

Juntamente com o concurso «Bodas de Ouro», «Os Ridículos» apresentam o «Concurso da Garotada», dedicado aos seus pequenos leitores e no qual distribuirá mil prémios em chocolates «Favorita».

Ambos os concursos constituem um agradável entretenimento e habilitam os concorrentes a recompensas tentadoras, motivo por que é fácil prever-lhes um êxito invulgar.

Vendem-se

Duas vacas leiteiras. Dirigir a José Agostinho da Palma — Torre dos Frades — Vila Nova de Cacela.

Pomares

Arrendam-se os pomares de citrínios de «São Domingos» e «Fazenda Nova», no sítio da Asseca.

Trata António Marques Trindade — Tavira.

Prédio

Vende-se, na Rua João Vaz Corte Real n.º 38/40, composto de 1.º andar, r/c e quintal com 3 alpendres; o r/c serve para estabelecimento.

Informa no mesmo r/c.

Arrenda-se

Parte da «Horta d'El-Rei», dentro de Tavira, dispendo de água de pé para rega, e compondo-se de terras de regadio, diversas fruteiras, habitação e demais dependências rústicas.

Informa Manuel Barradas-Horta d'El-Rei — Tavira.

Rendeiro ou Caseiro

Precisa-se para uma propriedade no sítio do Mursal, freguesia do Azinhal, Castro Marim, com a area de 45 ha, sendo parte de regadio, com motor.

Enviar propostas até 31 de Agosto para A. Teixeira d'Azevedo, Monte Gordo.

Notícias Pessoais

Fazem anos:

Hoje — Mle. Maria Gabriela da Cruz, menina Maria da Estrela Pires Brás e srs. José Anastácio Brás e João de Sousa Monchique.

Em 22 — D. Maria Carolina de Sousa Rico, D. Gabriela Peres Figueiredo Santos, menina Maria Cândida Freitas Soares, menino Gilberto Gonçalves Ferro e srs. Tenente Vitor Manuel Mimoso Castela e Eng.º Joaquim José Mendes Cipriano.

Em 23 — D. Maria Cândida Pires, D. Cremilde do Rosário Pinto de Oliveira, Mle. Maria Leonilde Mário Vicente e sr. António José.

Em 24 — D. Maria do Carmo Ribeiro Vitor, Mle. Maria da Conceição de Azevedo Pereira, meninos Nelson Luis Assis Lino e José Eduardo Reis Pereira e srs. José da Cruz Bento e Sebastião do Livramento Páscoa.

Em 25 — D. Ana Maria Dias Ferreira, D. Maria Adelina Alexandre Lopes e sr. Dr. Vivaldo Eurico Modesto da Rosa.

Em 26 — D. Carlota Gonçalves Lopes, D. Maria Dulce da Silva Martins e sr. Manuel Fernandes Paraiso.

Em 27 — D. Judite Rocha Centeno, D. Maria Emilia de Moura Guerreiro, menino Diamantino Manuel Rodrigues Cardoso e sr. Eng.º Luis Maria de Melo e Sabo.

Partidas e Chegadas

Regressou a Elvas, com sua esposa e sogro, o sr. Engenheiro-Agrônomo António José Costa Pires, que aqui se encontrava na Quinta da Foz, passando as suas férias com seus pais.

Com sua família, encontra-se a veranejar na sua Quinta da Senhora da Saúde o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Tenente-Coronel João Carlos Guimarães, residente em Lisboa.

No gozo de férias, encontra-se entre nós o nosso prezado amigo sr. Dr. Pedro Neto Pacheco Mil Homens, integérrimo Juiz-Corregedor em Évora.

Com sua esposa e filha, encontra-se nesta cidade, no gozo de férias, o nosso prezado assinante sr. Manuel Viegas da Fonseca, despachante da Alfândega do Porto.

Com sua esposa, encontra-se nesta cidade o nosso conterrâneo e amigo sr. José Crisóstomo Leiria, distinto componente da orquestra da Emissora Nacional.

Com sua esposa, encontra-se nesta cidade o sr. Dr. Freitas e Silva, professor de ensino secundário, em Lisboa.

Com sua esposa e filho, encontra-se em Lisboa o sr. Dr. Augusto Carlos Palma, distinto médico, residente nesta cidade.

Com sua esposa e filhas, foi passar as férias para Aljezur o nosso prezado amigo sr. David Soares Antunes, tesoureiro da Fazenda Pública, neste concelho.

No gozo de férias encontram-se nesta cidade os srs. Ernesto Augusto de Melo Antunes e Fernando Diniz Ferro, cadetes da Escola do Exército.

Com sua esposa, encontra-se passando as férias em Cacela o nosso prezado amigo sr. José Augusto dos Reis, chefe da secretaria do 8.º Juízo Civil, em Lisboa.

Com sua esposa, esteve alguns dias na sua vivenda na praia de Monte Gordo o nosso prezado amigo sr. Dr. Vasco Martins, residente em Lisboa.

Casamentos

Na capela de Nossa Senhora da Saúde, no termo de Tavira, realizou-se, no dia 7 de Agosto, o casamento do sr. José Francisco Massapina Júnior, regente agrícola, há anos em serviço no Posto Agrário desta cidade, filho do sr. José Francisco Massapina e de D. Clara da Conceição Massapina, já falecida, com a menina Maria Gabriela Pires Vicente, filha do sr. João Vicente, comerciante, e da sr.ª D. Adélia da Cruz Pires Vicente.

Testemunharam o acto o sr. Dr. Jaime Bento da Silva e sua esposa, D. Maria Teresa Pessoa de Pádua Cruz Bento da Silva, e o sr. Renato Júlio Peres e sua esposa, D. Maria Fernanda Peres, irmã da noiva.

Os cônjuges, que após a cerimónia seguiram em viagem de núpcias para Espanha, fixaram residência nesta cidade.

Ao novo casal desejamos muitas felicidades.

Nascimento

Teve o seu bom sucesso, dando à luz uma robusta criança do sexo masculino a sr.ª D. Idalina Serpa Baptista dos Santos, esposa do sr. Armando Justino dos Santos, funcionário municipal.

No dia 1 do corrente, deu à luz, em Lagos, uma criança de sexo feminino, a sr.ª D. Isabel da Cruz Rosa, esposa do sr. Custódio Sebastião Rodrigues Rosa, agente da P. I. D. E., residente em Lisboa.

A recém-nascida recebeu o nome

Uma iniciativa

Interessante

Comemorando o aparecimento da publicação «Rato Mickey», — colectânea semanal das famosas e tão apreciadas histórias de desenhos animados de Walt Disney, — a «Agência Portuguesa de Revistas», por iniciativa do seu Director de Produção, Mário de Aguiar, promove no próximo dia 26 do corrente, data em que sai o primeiro número dessa nova edição, um almoço oferecido aos Vendedores de Jornais de Lisboa, que habitualmente têm a seu cargo a venda nas ruas das publicações daquela organização editora e distribuidora.

Consideramos a ideia simpática e digna de especial registo, porquanto é, em grande parte aos modestos e esforçados «ardinas» que se deve, quase sempre, o êxito de uma publicação, embora quase sempre, também, passe despercebida a sua valiosa contribuição no momento de se distribuírem as palmas do triunfo.

Será, pois, uma festa a todos os títulos assinalável, a reunião do próximo dia 26, da qual daremos uma justa reportagem aos nossos leitores, após a sua realização.

Aproveitamos o ensejo para felicitar a «Agência Portuguesa de Revistas» não só pelo aparecimento da sua nova edição «Rato Mickey», como ainda pela interessante iniciativa com que marca o acontecimento.

Uma campanha de ternura

em busca da opinião pública

Com a inserção do artigo «Desporto que não o é» na edição de 27 de Fevereiro passado, acompanhou o nosso jornal a acompanhar e auxiliar uma generosa campanha que se está desenvolvendo por todo o País, cuja iniciativa se deve a Domingos José da Silva, nosso actual colaborador.

Trata essa campanha de procurar que seja posto termo aos desumanos e antipáticos torneios de tiro aos pombos, condenado já tantas vezes por pessoas de elevados sentimentos.

Desejamos que a nossa adesão a este gesto de nobreza seja, quanto possível, um alto tributo para se alcançar o fim em vista.

Para pudermos satisfazer os nossos desejos que, afinal, são os de todas as pessoas compreensivas e de bom coração, necessitamos por seu turno da adesão e solidariedade dos nossos prezados leitores e amigos.

Assim, a vós, solicitamos o envio da vossa espontânea opinião, formulando ao mesmo tempo o vosso voto, endereçando à nossa Redacção ou, de preferência, para o incitador desta iniciativa, Domingos José da Silva, residente na Rua de S. Bento, 340 — 1.º, em Lisboa, um simples postal ou carta.

De vós esperamos também, com a boa vontade que é habitual terem as pessoas generosas, a vossa contribuição para, assim, segundo nos esclarece o nosso colaborador, ser possível desenvolver-se uma eficiente propaganda de protecção aos pombos.

Aguardamos, crentes de que nem um só de vós deixará de o fazer, dentro das possibilidades de que disponha.

Oxalá que assim seja... As pessoas que desejem enviar o seu donativo para auxílio da propaganda aqui expressa, poderá fazê-lo enviando em numerário, vale de correio e, quando em reduzidas importâncias, por selos de correio de 1\$00.

ARRENDAMENTO

Uma horta, com casa de habitação, sítio de S. Pedro—Tavira. Tratar com António Mendonça Calado, no mesmo sítio.

Júlio Sancho

Médico-Radiologista

RADIODIAGNOSTICO-TOMOGRAFIA—TRATAMENTOS ELÉCTRICOS—ONDAS CURTAS—ULTRA-SONS

Ciática, lumbago, artrose deformante, nevralgias, etc.

CONSULTÓRIOS FARO—PORTIMÃO tefs. 368

Balneário da Fontinha da Atalaia

Abriu no dia 1 de Julho esta estância termal de excelentes águas para tratamento do reumatismo e doenças da pele

Banhos das 8 às 13 horas



Espingardaria «IDEAL» de Sebastião José da Luz

Armas, Munições e Acessórios para Caçadores

Rádio - Relógios - Óptica Oficina de Consertos

Agente da Companhia Universal de Seguros e Resseguros e da Organização Comercial da Máquina de Costura

Cartuchos de caça carregados pelos processos mais modernos, nas principais oficinas de Lisboa.

Pólvoras para caça

Pólvoras e munições para pedreiros e minas

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Tele. Gram.: Espingardaria Ideal

R. Alexandre Herculano, 6 — TAVIRA-Portugal

J. A. PACHECO TAVIRA

Fábricas de moagem de farinha espoada e ramas

PANIFICAÇÃO MECÂNICA

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

O COMBOIO seguia rápido pelo Hex Rivez Valley. Dum e outro lado, altas montanhas, ainda salpicadas de neve nas cumeadas rochosas, limitavam o horizonte a pequena distância, sempre em curvas e contra-curvas, como se quisesse prolongar a paisagem em surpresas constantes e sucessivas.

As árvores, cuja folhagem já começava a despontar num verde-claro esbatido, contrastavam com o verde-salsa vivo e brilhante do tapete que cobria a terra esmaltada de «Dimorplotecas», das lindas «Podalyrias caliptatas», das odoríferas «Pink Seweet Pea» (ervilhas de cheiro) e as encantadoras «Proteas Cyanaroides» (King Protea) que atapetam as encostas das montanhas deslumbrando-nos com as suas cores de verdadeiro verde-pálido nas pétalas e as corolas num matizado, que vai do amarelo ao prateado. A King Pratea, flor gigante que atinge cerca de 50 centímetros de diâmetro, é considerada pelos sul-africanos como a flor nacional. Mas o comboio seguia rápido e, dentro em breve, os arredores do Cabo aparecem encantadores entre ravinas engradaladas de flores e campos de pomares e vinhedos. Ali, o Divil's Peak, além Rondebosch com os seus pinheiros erguidos e altos, coroados com o guarda-sol de caruma verde-negra; em face, na encosta da montanha do Leão Grande, a Universidade; e, mais adiante, a Table Mountain, que tem a seus pés a linda e encantadora Cape Town.

Não nos permite o espaço uma descrição detalhada das belezas da cidade de Cape Town e seus encantadores arredores, mas, aos nossos lei-

tores e amigos, prometemos nos números seguintes publicar algumas fotografias dos seguintes lugares, que não deixem de visitar, caso passem alguns dias em Cape Town. São eles: a Table Mountain, a Universidade, em Rondebosch; a Avenida de Newlands, o salão de chá de Kirstenbosch, para onde se vai por uma estrada que parece ter sido traçada por um exímio contorcionista, tão torcida e retorcida ela é, mas deslumbrante de paisagens, onde se admiram as formosas «Silver Trees» (árvores de prata): o Wynbera Park, com o lago tranquilo, onde cisnes alvíssimos deambulam amorosos; a Grootte Shuur, com as suas avenidas de Hydrangeas (hortensias), em miríades de flores; Stellenberg, a Grootte Constancia, o The Hill, em Claremont Park; o Zeckoe Vlu, o Sakeside, a praia de Muizenberg, Blaauwberg Llandudno, Camp's Bay, Kalk Bay, Fish Hock, Chapmans Peak, com a linda estrada talhada na rocha à beira-mar, Cape Point Seafonth, Green Point, os jardins na cidade, e tantas e tantas belezas e maravilhas que todo o tempo será pouco para as apreciar e guardar-se uma saudade eterna do Cabo da Boa Esperança.

H. Graça

Casamentos

Os melhores fatos a feitiço, com forros de seda.

Sempre as últimas criações da moda

CORTE ELEGANTE

PREÇOS MÍNIMOS

Alto do Cano (junto à ponte dos Caminhos de Ferro).

ROCHA — Alfaiate TAVIRA

FOTO ANDRADE

A casa preferida pelos amadores mais exigentes
Rua José Pires Padinha, 48 — TAVIRA

Reportagens fotográficas a Casamentos, Baptizados, Banquetes, Bailés e Desportos

Confie à nossa casa os seus trabalhos de Revelação, Cópias, Ampliações e Coloridos EXECUÇÃO RÁPIDA E PERFEITA

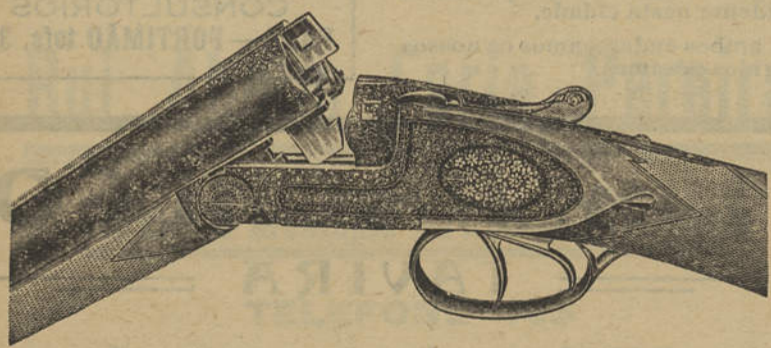
Revendedor autorizado da Kodak Portuguesa, Lda.

Fotografe os momentos mais felizes das suas férias, comprando um aparelho fotográfico na nossa casa. Vendas a prestações.

Os rolos de películas comprados na FOTO ANDRADE são a garantia de melhores instantâneos.

Espingardaria Algarve

de V.ª & F.ª de José Viegas Mansinho - Tel. 40 - TAVIRA



Participa

que já recebeu do estrangeiro grande número de espingardas dos mais variados modelos de conhecidas marcas da Bélgica, Alemanha, França, Espanha e Checoslováquia, e que tem à venda muitas espingardas usadas, de vários calibres, marcas e preços

Representante das acreditadas marcas:

Sauer, Merkel, CZ, Kovo, Jabali, Astra, Laurona, Bost e Zabala

Carregamento de cartuchos electricamente, pelos processos mais modernos, e dirigido por técnico competentíssimo.

Tudo o mais que é necessário para tiro de caça e de stand

Preços sem competência, em parte devido às grandes quantidades compradas.

LARGADA

A meu Primo o distinto Artista SEBASTIÃO LEIRIA

Partem navios!
Hã velas enfundadas...
São asas pandas
Pelo mar do céu...
Hã manchas
No palor das madrugada
E lágrimas e saudades
Nas velhas amuradas!

Partem navios!
Hã noivas maceradas
Por mil martírios
De insondáveis fontes...
Hã mistérios de almas,
Misturados
Com os tons tiszados
De estranhos horizontes...

Partem navios!
Respira-se saudade
Nos músculos e nervos...
Hã mãos no ar,
Como que a abraçar
O Infinito,
Existências e mudas,
Mas escondendo
Um grito...

Partem navios!
E, nos mares imensos
E nos quietos rios,
Um rasto de paixão
Fica marcado...
E eu cismo e choro
Todo um desgosto
Porque parti, também,
Não sei pra onde,
— Abandonado!...

Do livro a publicar:
«Oração à Terra, ao Mar e a Deus»

Vitor Castella

Este número foi visado pela Delegação de Censura

Pela Imprensa

«Gazeta Setubalense»

Dirigido pela pena brilhante do distinto escritor e jornalista Dr. Falcão Machado, recebemos a visita deste novo e interessante semanário que há dias iniciou a sua publicação em Setúbal.

Pela sua magnífica apresentação gráfica e pelos excelentes e variados temas nele tratados, tudo nos leva a crer que «Gazeta Setubalense» tenha um brilhante futuro.

Felicitemos o sr. Dr. Falcão Machado pela sua iniciativa, fazendo votos pelas prosperidades do novo semanário.

Grémio da Lavoura de Tavira

Aos produtores de figo Os Grémios da Lavoura do Algarve, reunidos conjuntamente com o Grémio de Exportadores de Frutos, examinaram as actuais perspectivas de exportação de figos comestíveis, tanto para o mercado interno como para o externo, e resolveram, no intuito de obstar, tanto quanto possível, à desordem de preços que se tem verificado nos anos transactos, fixar, por enquanto, o preço mínimo de 75\$ para compra ao produtor de figo mercador e 100\$00 para o flor.

Qualquer alteração a este preço será comunicado à Lavoura por meio da imprensa algarvia ou por informação directa que os produtores podem colher nos respectivos Grémios.

Aconselha-se a lavoura a esforçar-se por melhorar a sua produção de figos, quer procedendo a uma escolha rigorosa, quer expurgando a colheita, de modo a conseguir-se, novamente, a boa aceitação que os frutos do Algarve tinham quer no País quer no estrangeiro.

Tavira, 17 de Agosto de 1955.

A Direcção

Bicicleta a motor

Marca Ardito, de origem, vende-se ou troca-se por barco a motor.

Tratar com Tiago João Rocio — Tavira.

Bicicleta motorizada

Vende-se marca «Ardito», com poucos quilómetros, em estado de nova. Facilita-se o pagamento.

Quem pretender dirija-se a Valentim Lopes — Tavira.



Pela Cidade

A iluminação pública cittadina — Temos recebido diversas cartas na nossa Redacção, solicitando que façamos eco, junto de quem de direito, para que a cidade, muito embora neste regime de luz incerta, seja um pouco melhor iluminada.

Apontam-nos o facto de a horas mortas a cidade viver em completa obscuridade e de haver certas zonas onde a luz é sempre escassa, dando um aspecto triste à cidade.

Registamos os queixumes e estamos certos de que a Câmara Municipal procurará remediar essas falhas para evitar que se diga que Tavira é a terra mais mal iluminada do Algarve.

Farmácia de serviço — Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Simplicio.

Feiras, Festas e Romarias

a realizar no mês de Agosto

Para as estações que servem as localidades onde se realizam, no decorrer do mês de Agosto, as feiras, festas e romarias que a seguir se indicam, a C. P. vende bilhetes a preços reduzidos.

Viana do Castelo — Festas a Nossa Senhora da Agonia, nos dias 19 a 21 de Agosto.

Oliveira de Frades — Festas da Vila, nos dias 19 a 22 de Agosto.

Trofa — Festas a Nossa Senhora das Dores, nos dias 20 a 23 de Agosto.

Meinedo — Romaria a Santo Tirso, no dia 21 de Agosto.

Serpa-Brinches — Feira Anual, em Serpa, nos dias 24 e 25 de Agosto.

Régua — Festas a Nossa Senhora dos Remédios, em Lamego, nos dias 25 de Agosto a 15 de Setembro.

Braga — Peregrinação ao Sameiro, no dia 28 de Agosto.

Montijo — Romaria à Senhora da Atalala, no dia 28 de Agosto.

Grândola — Feira anual, nos dias 28 e 29 de Agosto.

Vila Viçosa — Feira Anual, nos dias 28 e 30 de Agosto.

Sines — Banho Santo, no dia 29 de Agosto.

Vendem-se

Propriedades de sequeiro, com bom rendimento, denominadas Engenheiro e Covada, no sítio de Esturamanténs — Santo Estevão.

Tratar com Herdeiros de João Fernandes de Brito — Rua 5 de Outubro, n.º 27 — Tavira.

FUTEBOL

Taça «Café Arcada»

S. C. Tavirense 4-3. T. Benfica 1

Conforme anunciamos, e para disputa da 1.ª jornada da taça «Café Arcada», disputou-se no domingo passado um jogo de futebol entre as duas equipas tavirenses. O estádio do Ginásio Clube de Tavira registou diminuta assistência.

Sob a arbitragem do sr. Jorge Fuseta, os dois grupos alinharam da seguinte maneira: Sporting Club Tavirense — João Ribeiros, Menau, Domiense e Juliano; Reina e Américo; Malhoa, Ofir, Joaquim, Aquilino e Pacheco (na 2.ª parte Zeca).

Sport Távira e Benfica — Manuel Ribeiros; Lata, Hilário e António; Dores e Loureiro; Pedras, Custódio, Minhalma, João e Lúcio.

A partida principiou, praticamente, com a marcação de dois golos a favor dos «leões», contribuindo em parte a infelicidade de Lata.

Ao intervalo o resultado ficou-se em 2-0 a favor do Sporting, se bem que ao Benfica tivesse pertencido maior número de oportunidades para fazer alterar o marcador, e até para o igualar.

Na 2.ª parte, o Sporting atacou com mais insistência, concretizando o seu domínio com a marcação de mais duas bolas. Os encarnados obtiveram o seu ponto de honra aos 23 minutos, depois de haverem desperdiçado outras oportunidade flagrantes de golo.

Marcaram os golos, pelo Sporting; Ofir, Aquilino, Joaquim e Lata (defesa do Benfica) na própria baliza; e, pelos encarnados, Pedras.

Hoje, no mesmo estádio e pelas mesmas horas, joga-se o 2.º encontro entre os dois onzes tavirenses. É de prever bem despique, tanto mais que o Sporting procurará defender a sua posição, ao passo que os benfiquistas terão de submeter-se a uma recuperação, a indispensável para anular os 3 golos de diferença com que iniciam a nova partida. Ojalá que a lealdade e correcção empregado no domingo passado seja a nota mais elegante do encontro de hoje.

ARRENDAR-SE

Propriedade no sítio da Campina, freguesia da Luz de Tavira.

Tratar com José Amândio Mendonça Nunes — Sítio do Poço das Figueiras — Moncarapacho.

— Vai Passear ?

Pretende sair com a sua família? Telefone para o 152



É esta a maneira mais prática e económica de viajar num luxuoso e confortável automóvel de 6 lugares
O CARRO DAS EXCURSÕES

MANUEL DE SOUSA — TAVIRA